**Algumas efemérides para a ciência em 2019**

No dia 3 de Janeiro, a Terra atingiu o ponto da sua órbita mais próximo do Sol, designado por periélio. Iniciamos um novo ano, o de 2019 d.C., ao longo do qual a Terra percorrerá a sua órbita elíptica em torno do Sol a uma velocidade orbital média de cerca de 30 quilómetros por segundo. É mais uma viagem cósmica, trilho de futuro.

Há muitos motivos para celebrar a ciência e a tecnologia em 2019. Várias efemérides a consagram em torno de personalidades e acontecimentos que ficaram na história da Humanidade

Celebra-se em 2019 o Ano Internacional da Tabela Periódica dos elementos químicos. Esta resolução das Nações Unidas e da UNESCO recorda os 150 anos desde a sua apresentação a 6 de março de 1869 pelo russo Dmitri Mendeleiev (1834 – 1907). Celebramos, assim, a criação desta ferramenta que permitiu prever as propriedades da matéria – na terra, ou em qualquer parte do universo -, uma obra prima que reúne interdisciplinarmente a química, a física, a biologia, e outras ciências que delas resultam e muitas tecnologias.

A 2 de Março, assinala-se os 500 anos da morte daquele que por muitos é considerado o maior génio da história da Humanidade: Leonardo da Vinci (1452 – 1519). Celebrá-lo, é enaltecer o génio eclético humano, sinal por excelência do renascimento.

No dia 29 de Maio, cumpre-se o centenário da famosa observação do eclipse total do Sol por uma equipa britânica chefiada por Arthur Eddington (1882 – 1944), na ilha do Príncipe, então uma colónia portuguesa, que permitiu comprovar a teoria da relatividade geral de Albert Einstein (1879 – 1955). É uma nova oportunidade para revistar a obra deste outro génio humano.

A 20 de Julho, olhemos para a Lua para celebrar o cinquentenário dos primeiros passos do homem no nosso satélite natural. Foram dados por Neil Armstrong (1930 – 2012) nesse mesmo dia no ano de 1969, na bem-sucedida missão Apolo 11. A frase “um pequeno passo para o Homem, um salto gigante para a Humanidade” permanece, a meu ver, como um estímulo para a contribuição que cada um de nós pode dar, individualmente, para o desenvolvimento global da Humanidade. A propósito, nada melhor para iniciar esta comemoração do que a alunagem da primeira sonda na face oculta da Lua. Este feito foi concretizado pela sondaChang’e-4 da agência espacial chinesa no dia 3 de Janeiro deste ano.

E a 10 de Agosto, dois dias antes do pico da chuva de estrelas das Preseidas, comemoram-se os 500 anos do início da primeira viagem de circum-navegação, que foi planeada e comandada pelo navegador português Fernão de Magalhães (1480 – 1521), apesar de ter sido efectuada sob a bandeira do rei de Espanha. Em honra a esta epopeia, os astrónomos deram o nome de Magalhães a crateras na Lua e em Marte, para além das fantásticas Nuvens de Magalhães.

Feliz Ano de 2019!

António Piedade

Ciência na Imprensa Regional – Ciência Viva